





#### Engenharia da Computação

www.eComp.Poli.br

# Tipos Avançados de Dados (Registros/Estruturas de Dados)

Disciplina: DCExt Programação Imperativa

Prof. Hemir Santiago

hcs2@poli.br

Material cedido pelo Prof. Joabe Jesus

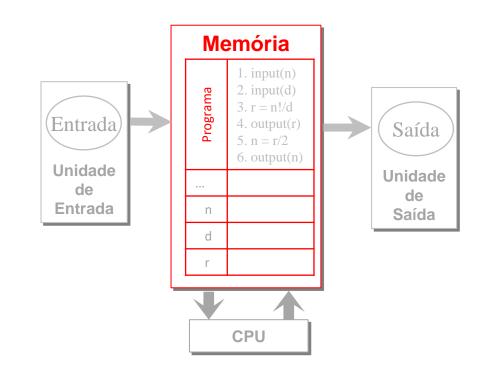








## **TIPOS NOMEADOS**









# Tipos **Nomeados**

 Podemos criar novos nomes (alias) para os tipos de dados usando o comando typedef

```
main()
{
    typedef unsigned int nat;

    nat x1, x2;

    x1 = 2;
    x2 = 3;
    printf("x1 = %u\n", x1);
    printf("x2 = %u\n", x2);
}
```







# Tipos Nomeados

- Por que dar novos nomes a tipos?
  - Facilitar escrita/leitura (legibilidade)

- Diferença em relação a #define?
  - #define é uma diretiva de pré-compilação, logo, é analisada antes da compilação
  - typedef é tratado/interpretado pelo compilador







# Exemplo

```
int current speed;
int high score;
void congratulate(int
your score) {
    if (your score >
high score) {
        // ...
```

```
typedef int km per hour;
typedef int points;
km per hour current speed;
points high score;
void congratulate(points your score)
    if (your score > high score) {
        // ...
```







## Outro Exemplo

```
typedef unsigned char byte;

byte b1, b2;

b1 = 0x01; // Hexadecimal 01 = Decimal 1

b2 = 0xFF; // Hexadecimal FF = Decimal 255
```

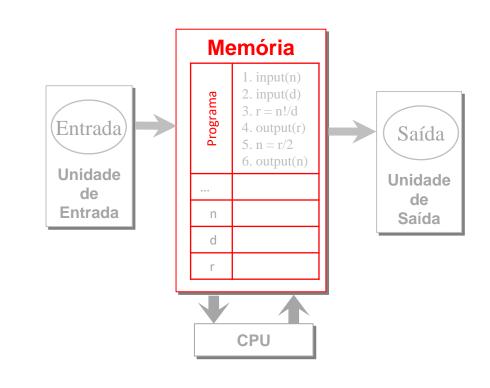








# ESTRUTURAS DE DADOS









- Agrupa um conjunto de tipos de dados distintos sob um único nome
- Também chamadas de Registros

#### Cadastro Pessoal

string	Nome
string	Endereço
inteiro	Telefone
inteiro	Idade
inteiro	Ano de Nascimento
float	Peso
float	Altura

```
struct cadastro_pessoal {
    char nome[50];
    char endereço[100];
    int telefone;
    int idade;
    int nascimento;
    float peso;
    float altura;
};
```







### • Exemplo:

```
main( )
  struct facil { // DEFINIÇÃO do novo tipo struct facil
            int num;
            char ch;
  };
  struct facil x; /* USO: DECLARAÇÃO da variável x do tipo struct facil */
  x.num = 2;
  x.ch = 'Z';
  printf("x.num = %d, x.ch = %c\n", x.num, x.ch);
```







• Outra forma... Variável criada JUNTO com a definição

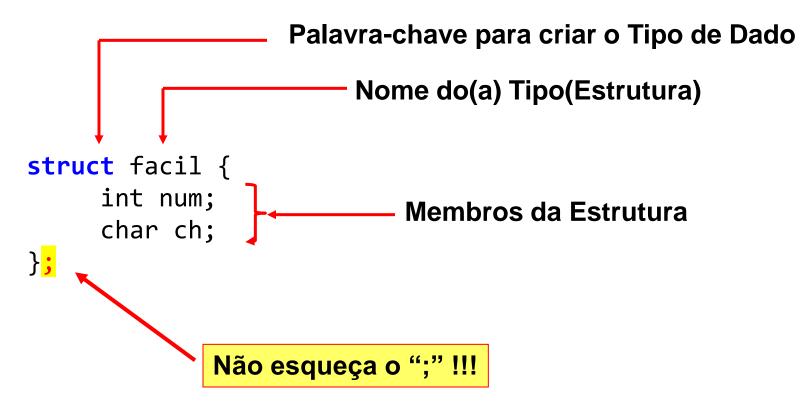
```
main( )
  struct facil { // DEFINIÇÃO do novo tipo struct facil
            int num;
            char ch;
  } x; /* USO: DECLARAÇÃO da variável x do tipo struct facil */
  x.num = 2;
  x.ch = 'Z';
  printf("x.num = %d, x.ch = %c\n", x.num, x.ch);
```







• OBSERVAÇÕES:









# Exemplo com Múltiplas Variáveis

```
main( )
            struct facil {
                      int num;
                      char ch;
            };
Mais de
            struct facil x1; /* declara variável x1 do tipo struct facil */
uma
            struct facil x2; /* declara variável x2 do tipo struct facil */
variável
            x1.num = 2; x1.ch = 'Z';
            x2.num = 3;  x2.ch = 'B';
            printf("x1.num = %d, x1.ch = %c\n", x1.num, x1.ch);
            printf("x2.num = %d, x2.ch = %c\n", x2.num, x2.ch);
```







# Exemplo com Múltiplas Variáveis

```
main( )
  struct facil {
           int num;
           char ch;
  } x1, x2; /* declara variáveis x1 e x2 do tipo struct facil */
 x1.num = 2;  x1.ch = 'Z';
  x2.num = 3;  x2.ch = 'B';
  printf("x1.num = %d, x1.ch = %c\n", x1.num, x1.ch);
  printf("x2.num = %d, x2.ch = %c\n", x2.num, x2.ch);
```







## Estruturas de Dados SEM NOME

Pode-se definir uma estrutura sem um nome...

```
struct {
   int num;
   char ch;
} x1, x2;
```





# Estruturas de Dados SEM NOME e typedef

 Podemos usar o comando typedef para simplificar o trabalho com estruturas:

```
main()
    typedef
    struct {
            int num;
            char ch;
    } tFacil;
    tFacil x1, x2;
    x1.num = 2; x1.ch = 'Z';
    x2.num = 3;  x2.ch = 'B';
    printf("x1.num = %d, x1.ch = %c\n", x1.num, x1.ch);
    printf("x2.num = %d, x2.ch = %c\n", x2.num, x2.ch);
```







# Estruturas de Dados e typedef

O código anterior é similar ao código a seguir:

```
main()
    struct facil {
            int num;
            char ch;
    typedef struct facil tFacil;
    tFacil x1, x2;
    x1.num = 2; x1.ch = 'Z';
    x2.num = 3; x2.ch = 'B';
    printf("x1.num = %d, x1.ch = %c\n", x1.num, x1.ch);
    printf("x2.num = %d, x2.ch = %c\n", x2.num, x2.ch);
```







# **Outros Exemplos**

#### CPF

– Podemos dividir em 5 partes:

struct CPF {

```
p1 p2 p3 dv1 dv2
```

```
unsigned short p1, p2, p3;
char dv1, dv2;
};
struct CPF cpf1 = { 111, 111, 111, 1, 1 };
struct CPF cpf9 = { 999, 999, 999, 9, 9 };
struct CPF x;

x.p1 = 123; x.p2 = 456; x.p3 = 789;
x.dv1 = 1;
x.dv2 = 2;
```

p1, p2 e p3
assumem valores
de 000 a 999.
dv1 e dv2
assumem valores
de 0 a 9







## **Outros Exemplos**

- Criando uma Lista de Livros
  - Passo inicial: 2 Livros

```
struct livro {
    char titulo[40];
    int regnum;
};

struct livro livro1 =
    {"Treinamento em Linguagem C - I", 124};
struct livro livro2 =
    {"Treinamento em Linguagem C - II", 125};
```







# Atribuições e Estruturas

 Na versão original do C, definida por Kernighan e Ritchie, era impossível atribuir o valor de uma variável estrutura a outra do mesmo tipo <u>usando uma simples expressão</u> de atribuição.

• Nas versões modernas de C, esta forma é possível







# Atribuições e Estruturas - Exemplo

```
struct livro {
    char titulo[40];
    int regnum;
};

struct livro livro1 =
    {"Treinamento em Linguagem C - I", 124};

struct livro livro2 =
    {"Treinamento em Linguagem C - II", 125};

livro2 = livro1;
```







## **Estruturas Aninhadas**

• Assim como é possível ter vetores de vetores, pode-se criar estruturas que contém outras estruturas.

```
struct professor {
    char nome[50];
    char disciplina[20];
    int carga_horaria;
};
struct aluno {
    char nome[50];
    int matricula;
};
struct cadastro_escolar {
    struct professor docentes[10];
    struct aluno discentes[100];
};
```







Unions

Enums

Bit Fields

# **ESTRUTURAS AVANÇADAS**







# Estruturas Avançadas

- Além do uso de struct, a linguagem C permite a criação de tipos avançados (estruturas mais complexas ou mais abstratas) como:
  - Uniões Disjuntas (*Unions*)
  - Enumerações (enums)
  - Campos Binários (Bit Fields)

• Essas estruturas serão brevemente apresentadas a seguir.







## Unions

Uma declaração
union determina
uma única
localização de
memória para
várias variáveis
diferentes.

Apenas uma delas deve ser usada por vez.

```
union angulo {
  float graus;
  float radianos;
};
void main() {
  union angulo ang;
  char op;
  printf("\nGraus ou radianos (G/R)?");
  scanf("%c", &op);
  printf("\nAngulo:");
  if (op == 'G') {
    ang.graus = 180;
    printf("%f\n", ang.graus);
  } else if (op == 'R') {
    ang.radianos = 3.1415;
    printf("%f\n", ang.radianos);
  } else printf("\nInvalido!\n");
```







# Enumerações (Enums)

 Numa enumeração podemos dizer ao compilador quais os valores que uma determinada variável pode assumir. Sua forma geral é:

```
enum nome_do_tipo_da_enumeração {
    lista_de_valores
} lista_de_variáveis;
```

 Cada valor está associado a um número, começando em 0. Logo as variáveis são do tipo int.







# Enumerações (Enums)

## • Exemplo:

```
enum dias_da_semana {segunda, terca, quarta, quinta, sexta, sabado, domingo};
void main ()
{
    enum dias_da_semana d1 = segunda, d2 = sexta;
    if (d1 == d2)
        printf ("O dia é o mesmo.");
    else
        printf ("São dias diferentes.");
}
```







## Bit Fields

- Útil quando temos pouca memória
- Permite <u>compactar</u> os dados da estrutura, isto é, compactar vários valores em apenas uma palavra (word) da máquina

```
struct pacote {
  unsigned int f1:1;
  unsigned int f2:1;
  unsigned int f3:1;
  unsigned int f4:1;
  unsigned int type:4;
  unsigned int my_int:9;
} p;
```

**Observe** que após cada : há um número de bits desejado para o membro da estrutura. Assim, neste exemplo, a variável **p** ocupará aproximadamente 17 bits.

 Em cada computador poderá ter um pouco mais de bits dependendo do tamanho de uma word.







## Exercício 01

• Considere que foi definida a seguinte estrutura:

```
struct fracao {
   int numerador, denominador;
};
```

- Escreva um programa em C que calcule as quatro operações (+, -, \*, /) usando frações definidas com a estrutura acima. O programa deve ler duas frações e imprimir o resultado de cada uma das quatro operações.
- O resultado DEVE ser como fração E como ponto flutuante.







## Exercício 01

```
//Algoritmo de Euclides iterativo
int mdc(int a, int b){
  while(b != 0){
    int r = a \% b;
    a = b;
    b = r;
  return a;
```

```
//Algoritmo do MMC
int mmc(int a, int b){
  return a * (b / mdc(a, b));
}
```







## Exercício 02

- Utilizar struct para implementar um programa que possua um cadastro de usuários com as seguintes informações: login, senha, nome, endereço, telefone, data de nascimento. Além de realizar o cadastro, o usuário também pode atualizá-lo, mas para isso deve validar seu login e sua senha. Fluxo do programa:
- 1. Usuário realiza um ou mais cadastros;
- 2. Após realizar o(s) cadastro(s) o usuário pode atualizar algum deles ou sair do programa.







	DATA	AULA
1	22/08/2024	Apresentação da disciplina   Introdução à Programação Imperativa
2	29/08/2024	Introdução à Linguagem de Programação C
3	05/09/2024	Conceitos Fundamentais
4	12/09/2024	Tipos de Dados Especiais em C
5	19/09/2024	Estruturas Condicionais e de Repetição
6	26/09/2024	Pré-processamento
7	03/10/2024	Registros/Estruturas de Dados
8	10/10/2024	Ponteiros
9	17/10/2024	1º Exercício Escolar

## Plano de Aulas









	DATA	AULA
10	24/10/2024	Arquivos
11	31/10/2024	Acompanhamento de projetos
12	07/11/2024	Acompanhamento de projetos
13	14/11/2024	Acompanhamento de projetos
14	21/11/2024	Acompanhamento de projetos
15	28/11/2024	Apresentação parcial
16	05/12/2024	Apresentação de projetos
17	12/12/2024	Avaliação Final

## Plano de Aulas



